



ATIVIDADE ECONÔMICA

- A projeção para o crescimento do PIB em 2019 caiu de 1,97% para **1,95%**, menor patamar já previsto para o ano;
- Os especialistas do mercado financeiro também diminuíram as expectativas de crescimento do PIB em 2020, para **2,58%**;
- A projeção para o crescimento da atividade industrial permaneceu em **2,30%**;
- O crescimento da atividade industrial em 2020 se manteve em **3,00%**.

INFLAÇÃO

- As expectativas para a inflação em 2019 aumentaram de 3,90% para **4,06%**;
- Para 2020, a inflação esperada se manteve em **4,00%**;
- A projeção da inflação sobre os preços administrados, como água e luz, em 2019 aumentou mais uma vez, passando de 5,05% para **5,10%**;
- A inflação esperada sobre os preços administrados em 2020 continuou em **4,35%**.

TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS

- As estimativas para a taxa de câmbio em 2019 e 2020 permaneceram, respectivamente, em **R\$/US\$ 3,70** e **R\$/US\$ 3,78**;
- As projeções da Taxa Selic para 2019 continuaram estáveis em **6,50%**;
- A Taxa Selic esperada para 2020 se manteve em **7,50%**.

NOTÍCIAS DO MERCADO

- **Em fevereiro, o nível de atividade da economia brasileira registrou a maior retração desde maio de 2018**, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros, indicam números divulgados nesta segunda-feira, 15, pelo Banco Central. O chamado Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) – considerado uma "prévia" do resultado

do Produto Interno Bruto (PIB) – registrou em fevereiro um recuo de 0,73%, na comparação com janeiro deste ano.

- **O valor do salário mínimo a ser proposto pelo governo para o ano que vem deverá ter correção pela inflação, mas não aumento real.** A proposta para o salário mínimo estará contida no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), que tem de ser enviado ao Congresso Nacional, de acordo com a lei, até 15 de abril de cada ano, ou seja, nesta segunda-feira.
- **O setor de serviços recuou 0,4% em fevereiro frente a janeiro**, com destaque para a contração na atividade de transportes, segundo dados divulgados nesta sexta-feira, 12, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da segunda queda mensal seguida do indicador. "Os dois resultados negativos seguidos eliminaram completamente a alta de 0,8% registrada em dezembro", destacou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.